

13 FEV 1967

ampla consulta com o objetivo de a uma das agremiações desaparecidas em 1965.

Castelo se define em favor de Sarney

São Luís — O governador João Castelo, do Maranhão, reuniu a imprensa, ontem de manhã, inesperadamente, para dizer que “não aceita, de forma alguma, apreciar qualquer candidatura do governo do Maranhão, pelo seu partido, o PDS, antes de apreciar com o senador José Sarney o processo de sucessão e de ouvir do presidente nacional do PDS a afirmação categórica de que não aceita ser candidato ao governo do Maranhão”. Reafirmando que “tem a responsabilidade e a tarefa de coordenar o processo da sucessão estadual, como governador do Estado”, João Castelo asseverou que “em momento algum, no cumprimento dessa missão, deixará se ultrapassar, até mesmo para resguardar a sua autoridade de governador”.

Para debater o processo da minha sucessão — disse o governador João Castelo — sentarei à mesa com todas as lideranças do

meu partido. Eu tenho a função de coordenar a sucessão maranhense no meu partido. Sobre a sucessão isto que estou afirmando é o necessário. Qualquer pessoa inteligente fará a dedução que melhor lhe convier. Só tratarei, agora, de sucessão mais na frente, no momento que achar oportuno, com o meu partido e dentro dessas diretrizes que acabei de citar”.

Sobre a possibilidade de vir a deixar o governo para concorrer a uma cadeira no Senado Federal, no pleito deste ano, afirmou João Castelo:

“Não sei o que vou fazer. Isso somente vou saber mais na frente, no momento oportuno, discutindo com o Partido. Posso continuar no governo do Estado até o fim do mandato, caso os interesses do Maranhão assim exigirem de mim.”

Por último, discorrendo sobre a possibilidade do Congresso Nacional aprovar emenda per-

mitindo a reeleição de governadores e do Presidente da República, o governador foi taxativo:

“Eu já disse inúmeras vezes que não seria candidato. Até mesmo por uma questão moral, se o Partido aprovasse a emenda da reeleição, acredito que eu deixaria de ser candidato a qualquer coisa, para submeter-me ao julgamento do povo maranhense, mesmo para que não dissessem mais adiante que eu tive medo de ser julgado pelo meu povo.”

Os deputados Luiz Rocha e Edison Lobão, ambos trabalhando intensamente suas campanhas eleitorais com vistas às eleições de novembro ao Governo do Estado, disseram que a preferência do governador João Castelo pelo senador José Sarney não alterará o ritmo do que estão fazendo, mas que renunciarão às candidaturas caso Sarney venha a oficializar a sua.